Equação de Campo Unificado Discreto

Esta formulação apresenta a equação de campo unificado estruturada sob as hipóteses de um **espaço rígido, discreto** e de um **tempo absoluto universal**. O modelo elimina a necessidade de equações diferenciais, tensores de curvatura de Riemann e componentes de energia escura, substituindo-os por operações algébricas de médias locais e transições estritas de estados quânticos com conservação de energia total.

$$\Phi(n, t) = (1/k) \sum_{i=1}^{k} \Phi(n_i, t) - [\, 4\pi G / (k \cdot V_{discreto}) \,] \cdot [\, N_e c^2 + N_\mu (2v'^2) + N_\tau (4v''^2) \,]$$

Definição dos Termos:

- $\Phi(n, t)$**:** Potencial gravitacional absoluto no nó central *n* no instante de tempo absoluto *t*.
- **k:** Número de coordenação da rede rígida (quantidade de nós vizinhos conectados diretamente).
- $\Sigma\, \Phi(n_i, t)$**:** Somatório algébrico dos potenciais gravitacionais dos *k* nós vizinhos imediatos.
- **G:** Constante universal da gravitação.
- $V_{discreto}$ **:** Volume elementar imutável associado a cada nó fixo da rede.
- N_e **,** N_μ **,** N_τ **:** Quantidade discreta e inteira de elétrons, múons e taus ocupando o nó.
- **c, v', v'':** Velocidades associadas a cada estado de transição da matéria, onde a redução da velocidade eleva a massa equivalente para manter a conservação estrita da energia local.